

ASBIHP

Associação Spina Bifida e Hidrocefalia de Portugal

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
I – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	4
1. Princípios de Ação.....	4
2. Recursos Organizacionais.....	4
3. Recursos Humanos.....	5
4. Recursos Físicos e Logísticos.....	5
II – PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016	6
1. EIXO 1 PROFISSIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS.....	6
2. EIXO 2 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	6
3. EIXO 3 ASSOCIADOS E FAMÍLIAS.....	7
4. EIXO 4 SUSTENTABILIDADE.....	7
5. Considerações Finais.....	8
III – ORÇAMENTO	9
IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	10

INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades e orçamento resulta de um esforço realizado pela presente Direção de sistematizar com um novo formato as ações que se propõe concretizar para o ano de 2016.

Estas ações, algumas já previstas em anos anteriores e outras inovadoras, resultaram da união de esforços entre todos os elementos que compõe a estrutura orgânica da instituição, desde os órgãos sociais, elementos das delegações, representantes regionais, até aos colaboradores, técnicos e alguns associados que quiseram dar o seu contributo para pensar a ASBIHP no presente e num futuro próximo, sem nunca perder de vista o que a associação deve ser num futuro mais distante, tendo em o seu objeto social de melhorar a qualidade de vida das pessoas com Spina Bífida e/ou Hidrocefalia, bem como às suas famílias.

Neste sentido, foram pensadas opções estratégicas que assentam em quatro grandes eixos de intervenção (profissionalização de serviços | comunicação interna e externa | associados e famílias | sustentabilidade), áreas nas quais a presente Direção pretende fazer um grande investimento, e que se encontram operacionalizados em objetivos no presente documento.

Para além das opções estratégicas adotadas, a presente Direção pretende ainda continuar a apostar na sua dimensão e representatividade nacional, nas figuras dos elementos das Delegações e Representantes Regionais, que pela sua atividade regular bem como pela proximidade e conhecimento das suas comunidades, têm tido um papel fundamental no apoio aos associados.

A Direção,

Rui Brasil

Maria Isabel Pereira

Cláudia Fernandes

Luísa Lameira

Luís Quaresma

Luísa Monteiro

Nuno Castro

I – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A ASBIHP é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos, criada em 1977, em resultado da vontade de pais e técnicos, tendo com objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas com Spina Bífida (Manifesta) e/ou Hidrocefalia, bem como às suas famílias.

Possui a sua sede em Lisboa, bem como três Delegações em Coimbra, Porto, Ribatejo e Vale do Tejo, um núcleo em Aveiro e representantes regionais em quase todos os distritos de Portugal Continental bem como nos Açores e na Madeira, contando com cerca de 1740 associados em novembro de 2015.

1. Princípios de Ação

Princípio	Definição
Missão	A missão da ASBIHP é promover o apoio técnico, moral, económico e social aos indivíduos afetados de Spina Bífida Manifesta e /ou Hidrocefalia, procurando com generosidade e capacidade de intervenção própria do seu voluntariado dar satisfação às necessidades sociais dos indivíduos e suas famílias (ponto 1, do artigo 2º dos estatutos).
Visão	A visão da ASBIHP assenta na sensibilização da comunidade para com a diferença, no alicerçar dos valores sociais e humanos com o imperativo do cumprimento integral da sua missão.
Valores	RESPEITO – reconhecimento e valorização das necessidades, potencialidades e satisfação dos afetados, suas famílias e comunidades; RESPONSABILIDADE – atuação de acordo com a missão e a visão, bem como com os princípios de desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável; EQUIDADE – reconhecimento do direito à dignidade e igualdade de oportunidades; PARTICIPAÇÃO – envolvimento e corresponsabilização de todos, nas dinâmicas organizacionais e na comunidade.

Quadro 1 – Princípios de ação da ASBIHP

2. Recursos Organizacionais

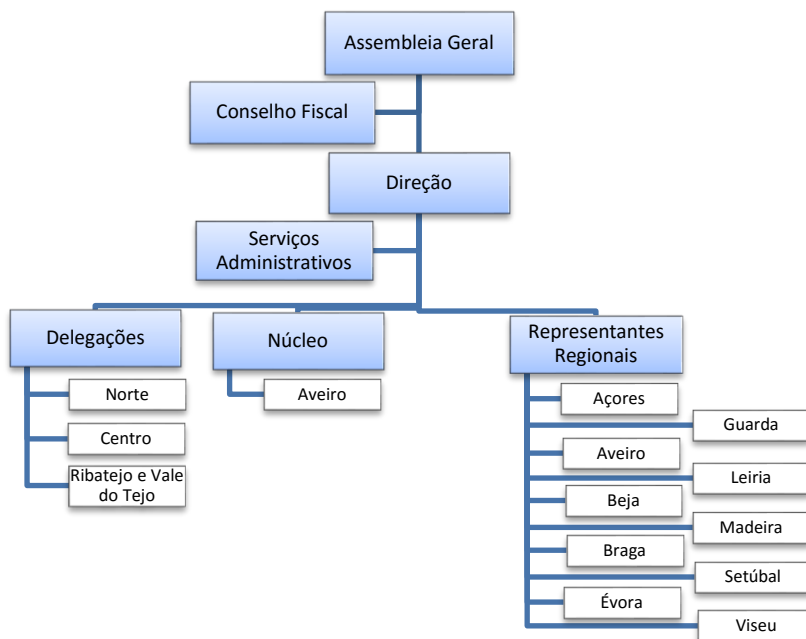


Gráfico 1 – Estrutura orgânica da ASBIHP

3. Recursos Humanos

Para a concretização do presente plano de atividades durante o ano de 2016, a ASBIHP contará com:

- os elementos dos seus órgãos sociais, em regime de voluntariado;
- os elementos que compõem as suas delegações (delegados) bem como os seus representantes regionais, presentes em 13 distritos do país, também em regime de voluntariado;
- três colaboradores com funções nos serviços administrativos, dois localizados na sede em Lisboa e com contrato sem termo, e uma na sede da Delegação da zona Centro ao abrigo da medida Contrato Emprego – Inserção + (CEI+) contratualizada com o IEFP;
- técnicos das áreas da Psicologia, Saúde e Serviço Social para implementação de apoio aos associados nestas áreas, em regime de contrato de prestação de serviços;
- uma rede de voluntariado para a execução de ações pontuais, tais como campos de treino e eventos de angariação de fundos.

4. Recursos Físicos e Logísticos

A nível de recursos físicos e logísticos, a ASBIHP implementará as ações previstas no presente plano de atividades tendo em conta:

- Os espaços físicos existentes e onde se encontram localizadas a sede (Lisboa) bem como as sedes das delegações (Porto, Coimbra e Castanheira do Ribatejo);
- Espaços das comunidades onde exercem funções os representantes regionais;
- O parque automóvel, que em novembro de 2015 se resume a uma carrinha não adaptada, e que se prevê possa ser renovado durante o ano de 2016.

II – PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016

Durante o ano de 2015, e tendo em conta os seus princípios orientadores, foram definidas pela Direção, com o contributo de todos os elementos que compõe a estrutura orgânica da ASBIHP, opções estratégicas para a prossecução dos seus objetivos e que assentam em quatro grandes eixos de intervenção:

- EIXO 1 | PROFISSIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS
- EIXO 2 | COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA
- EIXO 3 | ASSOCIADOS E FAMÍLIAS
- EIXO 4 | SUSTENTABILIDADE

1. EIXO 1 | PROFISSIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

	OBJETIVO	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
01	Sistematizar em manuais de procedimentos as práticas de gestão	Implementação de manuais de procedimentos nas áreas de funcionamento e comunicação	Existência de um Regulamento Interno e de um Manual de Comunicação	Direção
02	Melhorar procedimentos administrativos	Implementação de um Manual de procedimentos administrativos	Existência de Manual de procedimentos administrativos	Direção
		Atualização do ficheiro de associados	Ficheiro de associados atualizado	Direção Delegações Representantes Regionais
03	Investir na manutenção e renovação do património existente	Realização de obras de manutenção no espaço da sede	Obras de manutenção realizadas	Direção
		Renovação do parque automóvel da associação	Parque automóvel renovado	Direção
04	Qualificar recursos humanos afetos aos serviços administrativos	Plano de formação para os recursos humanos afetos aos serviços administrativos	Existência de plano de formação	Direção Delegações

Quadro 2 – Eixo 1 | Profissionalização dos serviços - objetivos operacionais para 2016

6 de 10

2. EIXO 2 | COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

	OBJETIVO	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
05	Melhorar a comunicação interna e com associados	Criação de uma newsletter institucional de comunicação interna e com associados	Newsletter institucional criada	Direção
06	Garantir a comunicação multilateral entre a Sede e as Delegações e Representantes Regionais	Realização de uma reunião trimestral entre a Sede e as Delegações e Representantes Regionais	Número de reuniões realizadas	Direção Delegações Representantes Regionais
07	Reforçar a relação com os hospitais de referência com consulta de SB e/ ou Hidrocefalia	Criação de um espaço de divulgação e comunicação institucional nos hospitais de referência com consulta de SB e/ ou Hidrocefalia	Espaço de divulgação e comunicação institucional criado	Direção Delegações Representantes Regionais
		Realização de uma ação em conjunto com dois hospitais de referência com consulta de SB e/ ou Hidrocefalia	Número de ações realizadas Número de hospitais envolvidos	Direção Delegações Representantes Regionais
08	Investir na comunicação institucional externa	Atualização de cartazes e panfletos institucionais	Cartazes e panfletos institucionais atualizados	Direção

	OBJETIVO	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
09	Incrementar parcerias e o trabalho em rede a nível local	Participação nos grupos da Rede Social em dois concelhos	Número de concelhos com participação	Direção Delegações Representantes Regionais
10	Reforçar a relação com o estado e sociedade	Participação em grupos de trabalho inter-institucionais e federações de associações de ONGPDs	Existência de participação Número de participações	Direção Delegações Representantes Regionais
11	Investir nas relações internacionais	Participação em duas realizações da IFSBH	Número de realizações com participação	Direção

Quadro 3 – Eixo 2 | Comunicação interna e externa - objetivos operacionais para 2016

3. EIXO 3 | ASSOCIADOS E FAMÍLIAS

	OBJETIVO	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
12	Disponibilizar a todos os associados de serviços nas áreas do apoio social, psicológico e de saúde	Implementação de serviços nas áreas do apoio social, psicológico e de saúde	Existência dos serviços Número de associados abrangidos	Direção Delegações Representantes Regionais
13	Desenvolver ações em escolas com alunos com deficiência junto do grupo de pares e da comunidade educativa	Realização de ações em cinco escolas	Número de escolas abrangidos Número de alunos abrangidos Número de elementos da comunidade educativa abrangidos	Direção Delegações Representantes Regionais
14	Desenvolver ações de treino para a autonomia	Realização de dois campos de treino para a autonomia, um para crianças e outro para adultos com SB e/ ou Hidrocefalia	Número de campos de treino realizados Existência de campo de treino para crianças Existência de campo de treino para adultos	Direção Delegações Representantes Regionais
15	Desenvolver ações de treino de competências pessoais	Realização de três ações de abordagem ao autoconceito, promoção da autoestima, e sexualidade na deficiência	Número de ações realizadas DTP das ações	Direção Delegações Representantes Regionais
16	Desenvolver ações nas áreas do desporto, cultura e lazer	Realizações de duas ações nas áreas do desporto, cultura e lazer	Número de ações realizadas	Direção Delegações Representantes Regionais
17	Garantir o convívio entre associados afetados e famílias	Concretização de três ações de convívio entre associados e famílias	Número de ações realizadas Realização de um Encontro Nacional, um convívio informal e de Festa de Natal	Direção Delegações Representantes Regionais
18	Implementar ações de informação e de esclarecimento junto de comunidades locais	Realização de 5 ações junto de comunidades onde existam representantes regionais (“Spina à Mesa”)	Número de ações realizadas Número de pessoas envolvidas	Direção Delegações Representantes Regionais

Quadro 4 – Eixo 3 | Associados e famílias - objetivos operacionais para 2016

4. EIXO 4 | SUSTENTABILIDADE

	OBJETIVO	META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
19	Garantir a sustentabilidade organizacional	Criação de uma campanha nacional de promoção da instituição	Existência de campanha nacional de promoção da instituição	Direção Delegações Representantes Regionais
		Realização de dois eventos de angariação de fundos	Número de eventos de angariação de fundos realizados	Direção Delegações Representantes Regionais
20	Garantir a sustentabilidade financeira	Diversificação de fontes de financiamento	Número de fontes de financiamento	Direção

Quadro 5 – Eixo 4 | Sustentabilidade - objetivos operacionais para 2016

5. Considerações Finais

As opções estratégicas consideradas no presente plano de atividades, que assentam nos quatro grandes eixos de intervenção e nos objetivos operacionais já identificados, resultaram de um trabalho realizado pela presente Direção em conjunto com elementos das estruturas orgânicas da associação e demais partes interessadas.

Ao longo do processo que esteve na base deste documento, foram sendo identificados alguns **constrangimentos internos e externos** e que foram orientadores para o presente plano:

- Falta de comunicação entre sede e delegações / associados;
- Uniformização de procedimentos e normas;
- Afastamento dos afetados;
- Decréscimo nos nascimentos de afetados;
- Falta de divulgação junto de afetados;
- Comunicação;
- Financiamento para atividades.

No entanto, foram encontradas **oportunidades** que garantem a continuidade do cumprimento da missão da associação, tais como:

- Reconhecimento da ASBIHP ao nível das associações congéneres;
- Voluntariado;
- A imagem junto de padrinhos e sponsors;
- Conhecimento académico gerado;
- Existência de linhas de financiamento para projetos.

Neste sentido, todas as atividades e ações planeadas para 2016 resultam de um consenso entre todas as partes interessadas e que esta Direção assume como importantes para uma associação coesa, responsável e defensora dos interesses das pessoas com deficiência no geral e nos afetados de Spina Bífida em particular.

III – ORÇAMENTO

Conta		Orçamento 2016
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
622	Serviços Especializados	44.470,00€
6221	Trabalhos Especializados	5.350,00€
6222	Divulgação	2.500,00€
6224	Honorários	35.000,00€
6226	Conservação e reparação	1.500,00€
6227	Serviços bancários	120,00€
623	Materiais	5.700,00€
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	200,00€
6232	Livros e documentação técnica	2.000,00€
6233	Material de escritório	1.850,00€
6234	Artigo para oferta	750,00€
62381	Artigos de saúde Utentes	900,00€
624	Energia e Fluidos	2.350,00€
6241	Electricidade	530,00€
6242	Combustíveis	1.620,00€
6243	Água	200,00€
625	Deslocações, Estadas e Transportes	20.000,00€
6251	Deslocações e estadas	20.000,00€
626	Serviços Diversos	7.622,32€
6261	Rendas e alugueres	1.980,00€
6262	Comunicação	1.850,00€
6263	Seguros	220,00€
6265	Contencioso e notariado	80,00€
6266	Despesas de representação	500,00€
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.492,32€
6268	Outros serviços	1.500,00€
63	Gastos com pessoal	25.258,04€
63201	Remunerações	22.444,58€
63204	Subsidio alimentação	2.813,46€
635	Encargos sobre Remunerações	2.210,83€
63512	Segurança social	2.105,83€
636	Seguro acidentes trabalho	105,00€
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00€
6883	Quotizações	300,00€
	Total CUSTOS	107.911,19€
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.050,00€
72123	Recuperação Campo Férias	1.100,00€
72124	Recuperação Campo Treino	800,00€
722	Quotizações	1.150,00€
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	62.500,00€
75201	Projectos - Estatais	60.000,00€
75202	Projectos – Autárquicos	2.500,00€
78	Outras angariações de fundos	42.309,09€
7816901	Donativos – Estatais, Autárquicos, Bancos e Empresas	23.024,83€
7816902	Donativos – Particulares	14.194,22€
7816903	Bolsa IEFP	5.090,04€
79	Proveitos e Ganhos Financeiros	52,10€
7911	Juros	52,10€
	Total PROVEITOS	107.911,19€

IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL

(em anexo)